



Germinação de leiteira e beldroega-grande em diferentes profundidades de semeadura

Adriana Maria Freire de Lima¹; [Gerlândio Suassuna Gonçalves](#)²; Diego Monteiro Nunes²; Felipe Fernandes Dias²

Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia de Itacoatiara¹;
Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia de Itacoatiara²

Algumas plantas daninhas que possuem sementes pequenas, com pouca reserva, germinam quando dispostas em pequenas profundidades no solo. Estas necessitam, em sua maioria, de estímulo luminoso para sua germinação. Este trabalho teve como objetivo avaliar a germinação de *Euphorbia heterophylla* (Leiteira) e *Talinum paniculatum* (beldroega-grande) em diferentes profundidades do solo. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal do Amazonas-AM. O delineamento foi inteiramente casualizado com seis profundidades de semeadura (0; 1,0; 2,0; 3,0; 4,0 e 5,0 cm) e oito repetições. Foram depositadas 20 sementes por repetição, nas respectivas profundidades, em vasos plásticos com volume de 500 mL, contendo como substrato areia lavada. O efeito da profundidade das sementes foi avaliado pela porcentagem de germinação aos 18 dias após a semeadura (DAS) e pelo índice de velocidade de germinação (IVG). Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. A germinação de *E. heterophylla* nas profundidades 0; 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0 cm foi de 51%, diferindo estatisticamente da profundidade 5,0 cm (22%). O IVG das sementes para esta espécie foi superior a 2,2 quando as sementes foram depositadas na superfície do solo, diferindo das demais profundidades. *Talinum paniculatum* apresentou germinação e IVG de 27,5% e 0,35, respectivamente, apenas na profundidade Zero. Não houve germinação das sementes dessa planta daninha nas demais profundidades do solo. O aumento na profundidade interferiu significativamente na germinação das duas espécies estudadas.

Palavras-chave: Plantas daninhas, *Euphorbia heterophylla*, *Talinum paniculatum*

Apoio: Universidade Federal do Amazonas



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)